**Ata nº 3.505/16**

**Sessão Ordinária de 21 de setembro de 2016.**

Presidente: Ver. Luis Porto (PT).

Secretários: Vers. Leandro da Rosa (PT), 1º Secretário e Ver. Vanius Nogueira (PDT), 2º Secretário.

Presentes os seguintes Vereadores:

PDT: Ademir Fagundes e Aldo Gregory.

PSDB: João Batista e Rene Marques.

PT: Ramon de Jesus.

PMDB: Paulo Garcia.

O Sr. 2º Secretário faz a leitura do texto bíblico.

Às 20 horas, o Senhor Presidente, invocando o nome de Deus declara aberta a Sessão Ordinária.

**Relação do Expediente:**

Ofícios, do Executivo e do Ministério Público Eleitoral.

Comunicado, do Ministério da Educação.

Convite, da E.M.E.F. Professor Emílio Schenk.

Indicações nºs 125 e 126/16, do Ver. Aldo Gregory.

Requerimento nº 085/16, do Ver. Paulo Garcia.

Requerimentos nºs 086 e 089/16, do Ver. Aldo Gregory.

Requerimento nº 087/16, do Ver. Rene Marques.

Requerimento nº 088/16, do Ver. Luis Porto.

Projeto de lei nº 4.882/16, do Ver. Luis Porto, que “Dispõe sobre a contratação de vigilância armada 24 horas nas Agências Bancárias Públicas e Privadas e nas Cooperativas de Créditos do Município de Taquari”.

**Espaço das Lideranças:**

O Ver. **Leandro da Rosa (PT): “**Fala do prazer em receber visitas nesta Casa. Ressalta que algumas declarações nos meios sociais causam dúvidas sobre o funcionamento do hospital. Lembra que o ISEV presta um serviço regional enquanto outros hospitais estão fechando suas portas. Pensa que quanto mais postos abertos menos atendimento acontecerão nos consultórios. Diz que alguns profissionais da área da saúde estão querendo causar pânico na comunidade”.

**Expediente Comum:**

O Ver. **Rene Marques (PSDB):** “Fala de seu requerimento em homenagem a Escola Pinheiros Duttra, na pessoa do professor Gancho, solicitando aos colegas que aprovem a homenagem”.

O Ver. **Aldo Gregory (PDT):** “Registra indignação por pessoas tomarem atitudes que não condizem com a maneira de agir. Diz estar triste com certas falas de pessoas que mentem a respeito dos candidatos”.

O Ver. **Leandro da Rosa (PT): “**Lembra que as sessões não estão sendo transmitidas pela rádio devido ao período eleitoral. Diz que como político está aqui representando seus eleitores. Fala que se o corpo clínico desta cidade tivesse criado uma cooperativa e tomado à frente do hospital talvez fosse diferente. Fala da coragem do Ex-prefeito Ivo em comprar o Hospital São José. Diz que enquanto o Prefeito Maneco estiver à frente da nossa cidade não se fechará nenhum Posto de saúde. Afirma que enquanto estiver nesta Casa não irá se calar”.

O Ver. **Ademir Fagundes (PDT):** “Fala do número de candidatos que tem concorrendo neste pleito e diz que é recebido em todas as casas como Ademir da Saúde. Pensa que os candidatos devem respeitar a opinião do eleitor. Afirma que nosso hospital não vai fechar e que está em reconstrução e que o PDT sempre vai defender a saúde do Município. Deixa registrado que o Dep. Federal Pompeu de Matos trará emendas para a saúde de Taquari até o final do mês de dezembro”.

O Ver. **Ramon de Jesus (PT): ”**Lembra o dia em que as freiras do hospital anunciaram que iriam fechar o hospital comunicando a comunidade. Fala da comissão de Vereadores representada pelo Ver. João Batista. Diz que o ISEV se prontificou em administrar desde que a administração comprasse o hospital, sendo assim realizado pelo Prefeito Ivo Lautert. Ressalta que na o ex-prefeito Cláudio ligou para que os Vereadores para que não autorizassem a compra do hospital. Fala do anuncio de saída de uma médica do hospital, o que causou alvoroço na comunidade. Registra que os médicos do Município estão com seus salários em dia”.

O Ver. **Vanius Nogueira (PDT):** “Solicita à imprensa que esclareça a função dos Vereadores para seus eleitores. Lembra que o Vereador não tem poder, que só pode fazer indicações e quem executa é o Executivo. Diz que não depende de política, que tanto faz o candidato a Prefeito que for o vitorioso, que vença o melhor. Fala que o Prefeito que se eleger irá precisar desse Vereador para fazer os acordos”.

O Ver. **Luis Porto (PT):** “Fala da importância de ouvir as pessoas, com sua posição a respeito ao hospital de nossa cidade. Parabeniza os amigos do hospital que, de forma voluntária, arrecadam fundos para ajudar nas necessidades básicas da entidade. Pensa que quem não tem construção dentro da sociedade é normal atacar a administração. Diz que o eleitor é muito esclarecido, e que o bem sempre vencerá”.

**Ordem do Dia:**

Requerimento nº 085/16, do Ver. Paulo Garcia, propondo a aprovação de justificativa de ausência às Sessões realizadas no dia 05 de setembro do corrente, por motivo de enfermidade, conforme atestado médico anexo. – Em discussão. – Em votação: aprovado.

Requerimento nº 086/16, do Ver. Aldo Gregory, propondo a realização de Sessão Solene em homenagem aos 210 anos de existência da Irmandade de São José. – Em discussão. – Em votação: aprovado.

Requerimento nº 087/16, do Ver. Rene Marques, propondo a realização de Sessão Solene em homenagem a Escola de Futebol Pinheiros Dutra, na pessoa do Sr. Antônio Carlos Dutra, pelos serviços prestados em prol das crianças e dos adolescentes do município. – Em discussão. – Em votação: aprovado.

Requerimento nº 088/16, do Ver. Luis Porto, propondo que seja transferida a Sessão Ordinária do dia 03 de outubro para o dia 10 de outubro, no mesmo horário. – Em discussão. – Em votação: aprovado.

Requerimento nº 089/16 do Ver. Aldo Gregory, propondo a realização de Sessão Solene em homenagem aos 50 anos da Ordem Franciscana no Rio Grande do Sul. – Em discussão. – Em votação: aprovado.

Projeto de lei nº 4.876/16, do Ver. Ramon de Jesus, que “Dá denominação ao Posto de Saúde da localidade de Amoras (Posto de Saúde Osmarino Alves de Jesus)”. – Em discussão. Encaminhado pelo autor (Aparte do Ver. Ademir Fagundes). – Em votação: aprovado por unanimidade.

Projeto de lei nº 4.879/16, do Executivo, que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2017”. – Em discussão. – Em votação: aprovado por unanimidade.

**Explicações Pessoais:**

O Ver. **Aldo Gregory (PDT): “**Esclarece a forma como está sendo feita a política, a busca dos votos. Pensa que denegrir a imagem dos candidatos não condiz com a conduta deste Vereador”.

O Ver. **Vanius Nogueira (PDT): “**Diz que não fez referência a ninguém, ressaltando que todos os Vereadores trabalham igualmente”.

O Ver. **Ademir Fagundes (PDT):** “Fala que não é momento de começar a brigar, pois isto causa uma má impressão. Pede que todos trabalhem pela mesma causa”.

O Ver. **Leandro da Rosa (PT):** “Diz estar muito feliz com a campanha e a receptividade da comunidade. Pensa que este momento está muito bom, especial para a política diante da conjuntura do País. Fala que seus votos são casados com o Prefeito Maneco. Diz que esse Vereador tem posição”.

O Ver. **João Batista (PSDB):** “Cumprimenta a todos familiares presentes do Ver. Ramon. Diz que a disputa para o Legislativo é muito intensa e cada voto tem sua importância. Pede que os cabos eleitorais não entrem em conflito com outras pessoas. Diz que o momento é do debate em função da cidade. Agradece aos partidos coligados ao PSDB e as pessoas que estão em suas residências e que recebem há todos muito bem. Encerra falando da importância da convivência em comunidade e deseja muita sorte a todos”.

O Ver. **Luis Porto (PT):** “Fala sobre projeto de vigilância 24 horas nas agências bancárias que tramita nesta Casa. Lembra o momento da democracia, e que não pode se tornar uma guerra. Diz que todos tem que apresentar seu material, fazer seu trabalho. Tem convicção de que dia 02 de outubro o povo vai escolher o melhor para Taquari. Espera que na próxima legislatura as pessoas participem mais na política”.

O Ver. **Ramon de Jesus (PT):** “Deseja sorte a todos os colegas. Diz que a postura da coligação do PSDB no palanque não é o que o Vereador João Batista diz na tribuna. Fala que esperou o debate dos candidatos a prefeito e vice, e não aconteceu, pois segundo o Vereador João Batista quem não quis ir foi o candidato Cláudio”.

Às 21 horas e 10 minutos, do dia 21 de setembro de 2016, o Senhor Presidente, invocando o nome de Deus, declara encerrada a Sessão. A presente Ata, lavrada em 4 (quatro) folhas digitadas, numeradas e autenticadas pelo presidente, é, ao final, assinada por todos os vereadores presentes à sessão em que for aprovada, na forma regimental.